

111

Roseas flores da alvorada

Coleção de Modinhas Impericiais

Mario de Andrade

Texto e música anónimos

# Roseas flores d'alvora da

Modinhas Imperiais

Mario de Andrade

Moderato

Roseas flo-res d'al-vo-ra-da Teus per-

tu-mes causam dor roseas flo-res d'alvo-

ra-da Teus perfume causam dor Essai-magem que re-

cor-das é meu pu-ro e santo a-mor

ma-gem que re-cor-das é meu pu-ro e santo a-mor

Allegro  

 Si quem respi-ra os seus o-do-res Fenece triste Morre de amores

2. Não pôde gozar venturas  
 Quem de amor sofre aflicção  
 Não pôde afeito aos gemidos  
 Ter prazer! meu coração  
 Ai! quem respira, etc

3. Sem os sonhos de ventura.  
 Murcheou-se a flor do desejo  
 Que m'importam outras flores.  
 Si a minha bela eu não vejo  
 Ai! quem respira, etc

4. Deixai que eu viva de penas  
 De saudade e de lembrança  
 Já que sequer me não resta  
 Sem uma só esperança  
 Ai! quem respira, etc.